

Impacto dos padrões de beleza apresentados pelas mídias na formação de identidade.

GONÇAVES, Paula Ferreira (paulafg@unipam.edu.br)

NUNES, Maria Luiza (marialn@unipam.edu.br)

ROSA, Michele Lorrane Silva (michelerosa@unipam.edu.br)

Resumo: A formação da identidade é atravessada e influenciada por diversos aspectos, dentre estes a presença da cultura e de padrões sociais vigentes. Na cultura contemporânea constata-se que os meios de comunicação e o demasiado uso das redes sociais, principalmente por adolescentes, impactam diretamente no processo de formação da identidade. O corpo também é um fator preponderante para a formação da identidade. A mídia ao determinar padrões de beleza cria conceitos e atitudes como o “estilo de vida”. O objetivo deste trabalho é compreender como os padrões impostos pela sociedade contemporânea impacta na formação da identidade. Utilizou-se do método de revisão bibliográfica, com auxílio da base de dados Scielo, no período de 2010 a 2018, com os descritores identidade, mídia, sociedade contemporânea e padrões de beleza. Foram encontrados 14 artigos, selecionados por utilizarem o pensamento Psicanalítico, onde restaram 4 artigos, dos demais que foram excluídos por serem estrangeiros ou incompletos. Observou-se que a formação da identidade baseia na influência do meio social, familiar e cultural. Atualmente a identidade sofre pressão das grandes mídias sejam elas sociais ou comerciais para apresentar um padrão estabelecidos. A constante busca por essa formação, se torna então cada dia mais estipulado e imposto, por meio da valorização de modelos “corretos”, ou mesmo dos chamados “estilos de vida”. Apurou-se que os padrões colocados pela mídia, e apoiados pela sociedade vigente é fundamentado no consumismo de produtos de beleza. Além disto, os sujeitos ajustam as constantes alterações destes padrões de beleza e empenham a cumprir o modelo estabelecido. Nota-se que esta exigência social e pessoal faz com que o sujeito altere a sua identificação e percepção do corpo, ou seja, adaptam aos padrões estipulados pela mídia. Tal fato cria uma dualidade entre a identidade que acreditam que desejam tornar-se, em oposição à demanda de se encaixar em um grupo, ocasionando comportamentos compulsivos que levam a uma rejeição do sujeito a qual sua identidade não condiz com o que imposto. Na adolescência estes impactos são estreitamente notados. Pela compreensão dos aspectos analisados foi possível concluir que em meio à padronização que se propaga pela mídia e sociedade, o indivíduo sofre por perder a essência de sua identidade ao tentar se encaixar no que é do outro. Ocasionalmente uma recusa de si mesmo, e com isso em um sofrimento por não fazer parte da maioria.

Palavras-chave: Individualidade. Sociedade contemporânea. Construção de identidade.